



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **ANÁLISE DA INTERFACE DE UNIÃO ENTRE CIMENTO RESINOSO AUTO-ADESIVO À DENTINA ERODIDA IN VITRO**

MODA, M. D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAGUNDES, T. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

Nos dias atuais é muito comum a cimentação de restaurações sobre tecido erodido. Sendo assim o propósito deste estudo foi avaliar a interface de união entre cimento resinoso auto-adesivo à dentina erodida. Foram utilizados 72 terceiros molares humanos, divididos em dois grupos: dentina normal e dentina erodida. Para realização da erosão foi empregado um protocolo in vitro, no qual os espécimes ficaram imersos em soluções de HCl-pepsina, 2 minutos por ciclo, e em solução de tripsina, 10 minutos por ciclo, ao longo de 9 dias. Na sequência, ambos os grupos foram submetidos a quatro tratamentos de superfície dentinária: controle, clorexidina 2%, ácido poliacrílico 20%, e EDTA 0,1M (n=9), previamente ao processo de união. Blocos de resina composta TPH foram cimentados à dentina com cimento resinoso auto-adesivo RelyX U200. Foi realizado o teste de microtração, 24 horas e 8 meses após união, e análise do padrão de fratura das interfaces em microscopia eletrônica de varredura. Três dentes de cada grupo foram avaliados em microscopia confocal, para análise qualitativa da interface adesiva. Em relação aos dados de resistência de união foi utilizada ANOVA três fatores para medidas repetidas e Tukey para comparações entre as médias ( $p < 0,05$ ). Para as imagens por microscopia confocal foi realizado o teste Kappa inter-examinadores. Os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Dunnet ( $p < 0,05$ ). No tempo de 24h, para a dentina normal, o grupo clorexidina 2%, apresentou maiores valores de resistência de união ( $p = 0,03$ ). Já no tempo de 8 meses, não houveram diferenças estatisticamente significantes entre os dois substratos (normal e erodida) ( $p > 0,05$ ). Em relação a análise por microscopia confocal, os grupos controle e EDTA apresentaram maior formação de tags resinosos. Embora tenha havido pouca diferença nos valores de resistência de união, a dentina erodida mostrou aumento na densidade de tags resinosos em relação à dentina normal nas imagens por microscopia confocal.

**Descritores:** Erosão Dentária; Cimento Resinoso.